

ANÁLISE SOCIAL DA TUBERCULOSE E SEU TRATAMENTO

FERNANDA CELY ECKERT MARTINS

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença infecto-contagiosa, causada pela *mycobacterium tuberculosis*, foi descoberta em 1882 pelo cientista alemão Robert Koch, ficando também conhecida como bacilo de Koch. Cujas transmissão se propaga de forma direta quando o agente etiológico é lançado no ar através de gotículas expelidas por uma pessoa infectada. **OBJETIVOS:** Considerando a atual realidade patológica interligada à factível relação socioeconômica dos pacientes, observa-se uma significativa linha ampla de contaminação em graus econômicos mais escassos. Objetivou, assim, revelar a falta de conhecimento e acesso de grupos mais vulneráveis a profilaxia e ao tratamento, induzindo a maior propagação da doença em áreas de vulnerabilidade econômica e social. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que buscou compreender o universo atual em que se insere o tratamento e a prevenção a tuberculose. Utilizando-se os pressupostos da Teoria da Representação Social para fundamentar a análise das questões que esta envolve. **RESULTADOS:** A literatura bem como a pesquisa demonstram-se coesas ao colocar que a tuberculose é uma doença de maior incidência em populações com baixo nível socioeconômico. Devido as dificuldades que incidem no abandono e na adesão do tratamento, bem como os hábitos de vida prejudiciais e a falta de conhecimento sobre a clínica e a patologia em si. Nesta vertente, salienta-se que devido ao longo prazo de tratamento da tuberculose, ocorre ainda a interrupção do mesmo devido principalmente a situação laboral do paciente, cuja renda é escassa e não pode se ausentar pelo tempo determinado. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, a tuberculose deve ser encarada não apenas como um problema de caráter físico, mas sim social. Visto que a parte da população mais atingida carece de informações sobre a patologia e seus efeitos. Desta forma, considera-se que a doença possa ser combatida com investimentos educacionais, para conhecimento da população sobre contágio e tratamento, bem como investimentos assistencialistas para pacientes em tratamento, auxiliando temporariamente nas vulnerabilidades econômicas. Considerando que se cumprido o tratamento da maneira adequada, o índice de contaminação diminui, não sobrecarregando o sistema de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, Tratamento, Bacilo de Koch, *Mycobacterium*, *Mycobacterium tuberculosis*.